

NOTA DE ABERTURA

A revista *Relações Internacionais* é a publicação trimestral do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa (IPRI – UNL), um instituto de investigação científica fundado pela Universidade Nova de Lisboa, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Fundação Oriente, em associação com a Fundação Calouste Gulbenkian e em parceria com a Universidade de Georgetown e o Instituto Universitário Europeu de Florença. As Relações Internacionais, ou RI, como é conhecida entre nós a disciplina mais moderna das ciências sociais, contam já com um corpo teórico e uma produção científica consideráveis, e uma inscrição institucional bem definida na Universidade. Em Portugal, o seu desenvolvimento concentrou-se, essencialmente, na dimensão pedagógica, sem uma afirmação correspondente no domínio da investigação científica, apesar do número crescente de investigadores portugueses com formação teórica em relações internacionais, os quais, em geral, completaram os seus estudos no estrangeiro.

A necessidade de encontrar um espaço institucional português para a investigação em relações internacionais, bem como a crescente importância das questões internacionais, quer para a formulação de políticas públicas, quer para o debate político, justificou a fundação de uma instituição universitária de investigação científica em relações internacionais.

A primeira razão de ser do IPRI – UNL é a investigação científica no campo das relações internacionais, num quadro interdisciplinar. Por outro lado, tem como objectivo criar uma escola portuguesa de investigadores em relações internacionais, pautada por critérios de excelência e integrada nas redes científicas internacionais, em particular europeias e norte-americanas. Além disso, quer desenvolver não só a investigação teórica em relações internacionais, como a investigação aplicada que possa responder às necessidades da comunidade e do mercado determinadas pela internacionalização da sociedade portuguesa.

O IPRI – UNL irá desenvolver, prioritariamente, projectos de investigação nos principais campos das relações internacionais, nomeadamente a teoria e a história das relações internacionais, a política externa e os estudos de política comparada, regionais e de segurança.

O IPRI – UNL organizará anualmente uma conferência internacional – a primeira, sobre *Portugal, a Europa e os Estados Unidos*, realizou-se em Outubro último, em colaboração com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, a próxima terá como tema *A política internacional três anos depois do 11 de Setembro*. Este ano, está também prevista a organização de um seminário

reunindo investigadores e jornalistas especializados em relações internacionais, em colaboração com a Fundação Oriente, bem como de uma Summer School sobre a *Dimensão Internacional das Transições Democráticas*, que terá lugar em Óbidos, entre 12 e 16 de Julho, em colaboração com a Universidade Complutense de Madrid e a Câmara Municipal de Óbidos.

No campo editorial, além da revista *Relações Internacionais*, o IPRI – UNL vai publicar uma colecção de *working papers*, em português e em inglês, bem como uma colecção de livros de relações internacionais. O site na internet – www.ipri.pt – terá não só os textos dos investigadores do IPRI – UNL, como uma informação permanente sobre política internacional, incluindo uma resenha diária da imprensa internacional.

Este primeiro número da revista do IPRI – UNL reclama uma referência histórica a duas publicações antigas, a revista da Associação Portuguesa para o estudo das Relações Internacionais, que também se chamou *Relações Internacionais*, e a *Política Internacional*, que, nos últimos anos, publicaram os estudos de uma parte significativa dos investigadores do IPRI – UNL.

A nova revista de *Relações Internacionais* constitui-se como uma revista académica de reflexão e debate sobre as relações internacionais, numa linha pluralista e de abertura a todos os campos científicos e a todas as escolas de relações internacionais. Na medida em que as suas antecessoras possam ser consideradas como marcos de inovação editorial e de rigor académico na investigação em relações internacionais, esperamos que o seu caminho continue a ser seguido pela nova revista de *Relações Internacionais*. *Ri*